



Weill Cornell Medical College

NewYork-Presbyterian Hospital
Weill Cornell Medical Center

Cirurgia do cólon e do reto

ESTRICTUROPLASTIA LATEROLATERAL PARA A DOENÇA DE CROHN

Preservando o intestino e a qualidade de vida na doença de Crohn

O Dr. Fabrizio Michelassi é pioneiro em um novo procedimento, no qual se poupa o intestino, para pacientes com doença de Crohn avançada, procedimento esse chamado estricturoplastia laterolateral isoperistáltica (SSIS, na sigla em inglês), que, pela primeira vez, oferece uma opção cirúrgica além da ressecção para pacientes com doença de Crohn extensiva. A SSIS é de vital importância para pacientes com a doença de Crohn, pois calcula-se que não mais do que dois terços do intestino possam ser retirados sem que ocorra uma alteração drástica da absorção de nutrientes.

Para obter mais detalhes a respeito do Dr. Michelassi, acesse www.weillcornell.org/physician/michelassi/

A natureza recorrente da doença de Crohn faz com que a preservação do intestino seja uma vantagem crucial para os pacientes que dela sofrem. As técnicas de estricturoplastia, que aliviam os sintomas obstrutivos sem a necessidade de uma ressecção intestinal, têm sido uma importante inovação cirúrgica para o tratamento da doença de Crohn desde que foram desenvolvidas, há 25 anos. Mas até o desenvolvimento da SSIS pelo Dr. Michelassi, a estricturoplastia limitava-se a estenoses de no máximo 15 cm, e pouco podia fazer para ajudar os muitos pacientes com doença de Crohn que sofriam desse mal de forma mais extensiva. Ao contrário das técnicas de estricturoplastia iniciais, a SSIS do Dr. Michelassi é bastante adequada para estenoses longas no intestino delgado.



Dr. Fabrizio Michelassi.

O procedimento foi rapidamente adotado por cirurgiões para o tratamento cirúrgico da doença de Crohn em centros de excelência em todo o mundo. A SSIS tem se mostrado altamente eficaz para evitar ressecções extensas do intestino delgado para pacientes com a doença no jejuno e no íleo, ou com ileíte do neoterminal recorrente.

Uma década depois do desenvolvimento do procedimento, o Dr. Michelassi publicou um estudo internacional, multicêntrico prospectivo observacional da SSIS e dos seus resultados no “Journal of Colon and Rectal Surgery”. Estiveram envolvidos no estudo 184 pacientes, de seis centros internacionais nos EUA, na Itália e no Japão. Os dados, que servem como incentivo, demonstram que a SSIS tem taxas baixíssimas de mortalidade e de morbidade, além de taxas aceitáveis de recorrência. Experiências mundiais em múltiplos centros demonstram que a SSIS representa uma alternativa segura e eficaz à ressecção, com o benefício concomitante da preservação de um segmento expressivo do intestino.

A SSIS já foi realizada em mais de 700 pacientes. No decorrer do exame de pacientes cinco anos após a cirurgia, o Dr. Michelassi fez uma descoberta extraordinária. No local das estenoses reparadas, não havia traços da doença de Crohn. Ele publicou um artigo no “The Annals of Surgery” em 2000 demonstrando evidências histopatológicas de que há dormência e regressão da doença após a cirurgia. O Dr. Michelassi está, no momento, realizando uma grande pesquisa financiada a fim de determinar se seu novo procedimento resulta também em um aprimoramento da funcionalidade do intestino. Caso esta pesquisa demonstre que a dormência da doença se traduz

no restabelecimento funcional, conforme esperado, a estricturoplastia laterolateral está destinada a revolucionar o tratamento da doença de Crohn.

Uma paciente submetida recentemente ao novo procedimento de SSIS com o Dr. Michelassi é Kathy Munro, esposa e mãe que recebeu o diagnóstico de doença de Crohn quando tinha pouco mais de vinte anos de idade. No decorrer das próximas 2 décadas, Kathy foi submetida a várias cirurgias para a remoção do intestino afetado e ia enfrentar mais uma quando o seu gastroenterologista lhe indicou o Dr. Michelassi, de quem tinha ouvido uma palestra sobre a sua estricturoplastia laterolateral em uma conferência médica. Kathy havia perdido muito peso e precisava de uma cirurgia que preservasse o máximo possível do seu intestino, o que a tornava uma candidata ideal para o procedimento do Dr. Michelassi, que evita a remoção de segmentos do órgão. A inovadora cirurgia do Dr. Michelassi para a doença de Crohn envolve a divisão de uma alça do intestino em duas, com uma metade colocada sobre a outra e com a junção das duas meias alças para criar uma passagem mais larga dentro do intestino. E no caso de Kathy o sucesso foi total. Após a cirurgia ela teve a felicidade de poder voltar àquilo que conhece como vida normal, retornando ao trabalho e podendo desfrutar da sua agitada vida doméstica, com seu marido que é jazzista, e dois filhos adolescentes. O Dr. Michelassi me trouxe de volta à vida, diz ela, sou muito grata a ele por poder me beneficiar desta pioneira técnica cirúrgica para a doença de Crohn.

Para marcar uma consulta com o Dr. Fabrizio Michelassi, ligue para 212-746-6006 ou mande um e-mail para flm2002@med.cornell.edu. Seu escritório fica no NewYork-Presbyterian Hospital/Weill Cornell Medical Center, 525 E. 68th Street, Starr 8, Nova York, NY 10065